



RESUMO EXPANDIDO SUBMETIDO AO XXVI ENID - 2024 - UFPB MONITORIA ACADÊMICA: ESTRATÉGIA PEDAGÓGICA DE APRENDIZAGEM EM ECONOMIA

Matheus Silva Cavalcanti Almeida;
José Wellington Abreu de Carvalho;
Márcia batista da Fonseca;

Programa de Monitoria

CCSA - Centro de Ciências Sociais Aplicadas Campus I - João Pessoa

INTRODUÇÃO

O projeto de Monitoria Acadêmica: Estratégia Pedagógica de Aprendizagem em Economia, consiste na atuação de discentes que já fizeram parte da disciplina Economia Brasileira I, para com aqueles que estão cursando esta disciplina atualmente. Como o próprio nome sugere, o projeto é baseado em estratégias pedagógicas que visam desenvolver uma maior interação entre os discentes da disciplina e todo o conteúdo que a contempla.

Essa abordagem torna-se necessária para que os discentes possam expandir seu conhecimento acerca das temáticas presentes no plano de curso da disciplina e assim, dominá-lo de maneira efetiva, além de criar oportunidades para que os discentes desenvolvam atitudes autônomas, tomando maiores responsabilidades com o compromisso de investir em sua formação (Frison, 2016). Vale destacar a importância desta atuação, uma vez que o conteúdo da disciplina exerce um papel fundamental na formação dos futuros economistas, de maneira a contribuir no sentido de que a fronteira de conhecimento vai além de estudos e autores estrangeiros, trazendo um grande reconhecimento dos traços da economia brasileira e reverenciando o legado deixado pelas contribuições de pensamento e desenvolvimento econômico do economista Celso Monteiro Furtado.

METODOLOGIA

Durante os períodos 2023.2 e 2024.1, houve o acompanhamento das turmas da disciplina contemplada pelo projeto, através da correção de atividades acerca do conteúdo explorado em sala de aula e esclarecimento de dúvidas – ambos monitores estavam à disposição dos discentes para que estes entrassem em contato via WhatsApp ou e-mail para corresponder às respectivas demandas das turmas.

Ao decorrer dos períodos supracitados, fez-se necessário algumas leituras complementares referentes ao conteúdo da disciplina, Furtado (2005) é discutido na disciplina, e a inovação fica por conta da terceira avaliação, que utiliza-se de uma metodologia ativa, que visa o aprendizado autônomo e participativo dos estudantes, via produção de um conteúdo (texto, boletim informativo, vídeo, podcast, etc.) para responder a pergunta “O que aprendi com Celso Furtado?”, através desta dinâmica, os monitores tiveram a oportunidade de acompanhar e aconselhar os discentes para o desenvolvimento de tais avaliações.

A partir dessa dinâmica, de maneira inovadora surgiu a iniciativa de criar um acervo digital – através de pastas do Google Drive – para organizar e armazenar todo o material produzido autenticamente

pelos discentes, com o intuito de ser acessado por toda e qualquer pessoa interessada nas temáticas que a disciplina tangencia, inclusive para os futuros discentes que irão passar pelo mesmo processo a fim de obter-se um referencial que os aproxime da realidade.

(Link do acervo digital: https://drive.google.com/drive/folders/1d5wM6yJQUyljW9cgSxZW8d7dk-5Vgby3j?usp=drive_link)

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Durante o projeto de monitoria, foi possível perceber um maior interesse dos discentes pela disciplina e às produções da terceira avaliação, de modo a investigar aspectos e curiosidades acerca da obra Formação Econômica do Brasil (1958). Atualmente o acervo digital conta com 32 arquivos divididos entre textos, boletins informativos, poemas, papers, depoimentos, vídeos e podcasts, todos produzidos exclusivamente pelos discentes que passaram pela disciplina.

A partir do entusiasmo com o resultado das produções, tornou-se perceptível a necessidade de divulgar este acervo digital, de modo que toda comunidade, seja ela acadêmica ou não, pudesse ter acesso facilitado a todo o material. Atrélendo essa informação ao fato de “as redes sociais apresentam-se assim como uma alternativa às plataformas tradicionais de aprendizagem, uma vez que focam o espírito colaborativo e de comunidade, combinando o perfil individual com ferramentas interativas de grupo, como chat, blogs e fóruns de discussão (MIRANDA, 2010, p. 3), surge então, o Guia Acadêmico Celso Furtado (<https://www.instagram.com/guiacelsofurtado/>) – perfil criado em conjunto dos monitores e orientadora, na rede social Instagram – no qual é divulgado regularmente a produção dos discentes, de acordo com o decorrer desse processo.

Atualmente, o perfil possui 133 seguidores, 13 publicações – onde 2 delas estão em modo “reel” e somadas possuem 941 visualizações – e 4 destaques contemplando os demais materiais. Como mostra na Figura 1, o perfil teve um alcance de 145 visualizações nos últimos 30 dias. Vale destacar ainda que Guia Acadêmico contou com interações do perfil da intelectual Rosa Freire d’Aguiar – viúva de Celso Furtado – e ainda com o perfil do Centro Celso Furtado.

Figura 1 - Alcance de visualizações do Guia Acadêmico Celso Furtado



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nota-se que o acompanhamento dos monitores juntamente com o desenvolvimento das produções realizadas pelos discentes, foram fundamentais para eficácia da aproximação entre discente e o conteúdo da disciplina Economia Brasileira I. Destaca-se ainda o alcance que o perfil Guia Acadêmico Celso Furtado atingiu desde sua fundação, ampliando o legado de Celso Furtado na economia brasileira para além do horizonte acadêmico.

REFERÊNCIAS

FRISON, Loures. Monitoria: uma modalidade de ensino que potencializa a aprendizagem colaborativa e autorregulada. 2016. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pp/a/WsS9BVxr8VXR796zcdDNcmM/#>. Acesso em: 16 de out. 2024.

FURTADO, Celso. Formação Econômica do Brasil. 32. ed. São Paulo: Companhia Editora Brasil, 2005.

MIRANDA, Luísa et al. Redes sociais: utilização por alunos do Ensino Superior. 2010. Disponível em: <https://bibliotecadigital.ipb.pt/bitstream/10198/3041/1/comunicacion.pdf>. Acesso em: 15 de out. 2024.